

Série 2 - Nº 225
ano XX



Maio 2022

O FAROL INFORMATIVO

www.gEEK.pt



gEEK.TV



“Saber encontrar a alegria na alegria dos outros,
é o segredo da felicidade.”

GEORGES BERNANOS

Editorial

O sofrimento apresenta-se, na criatura humana, como uma enfermidade, que necessita do conveniente tratamento, investindo-se todos os valores que estejam ao nosso alcance, para se voltar a desfrutar do bem-estar e do equilíbrio físico e psíquico.

Deste modo, o sofrimento pode decorrer do desgaste orgânico ou mental que é um processo degenerativo do corpo humano.

Outras vezes, o sofrimento resulta da transitoriedade da própria vida física e da fragilidade de todas as coisas que proporcionam prazer por um momento, convertendo-se depois na razão de preocupação, de arrependimento, de amargura ou de remorso.

Quando sofre, o homem tem obrigação de identificar as causas, já que sempre procedem dos seus próprios actos próximos ou remotos, referentes às anteriores reencarnações.

Ao lado daquelas que resultam das dívidas cármicas, estão as decorrentes das suas emoções desequilibradas, que têm nascentes no egoísmo, no apego e na imaturidade psicológica.

Dentre outras, apresentam-se em plano de destaque, o medo, o ciúme, a ira e a vingança que explodem facilmente causando sofrimento.

A irritação, a ansiedade, o inconformismo, o egoísmo, o orgulho e a rebeldia devem ser rejeitados, pois sempre que se insinuam nas paisagens mentais, por serem portadores de raios destruidores que atingem os centros celulares e os desarranjam, alterando-lhes o ritmo e a multiplicação.

Ao contrário, as ideias enobrecedoras, as boas acções são benéficas e geradoras de energias de equilíbrio, que estimula os complexos campos celulares, propiciando-lhes harmonia e produtividade.

Quem aspira o oxigénio puro desintoxica-se, ampliando a própria capacidade respiratória.

De igual modo, a sintonia mental com a Fonte do Poder propicia reabastecimento de energias saudáveis, que reinstalam no organismo o equilíbrio perdido, restabelecendo a harmonia vibratória que favorece o domínio dos agentes da saúde.

O ser deve-se elevar a Deus, não apenas para pedir e buscar benefícios imediatos, mas, também, para manter-se em harmonia com a própria vida.

A sintonia com Ele, Fonte do Poder, é causa de felicidade e factor de paz.

tema do mês

A Felicidade Vem do Bem

Sidney Fernandes

Ah! Felicidade; O importante é ser feliz!

É isso mesmo?

Ou será que o mais importante é nos esforçarmos para sermos bons?

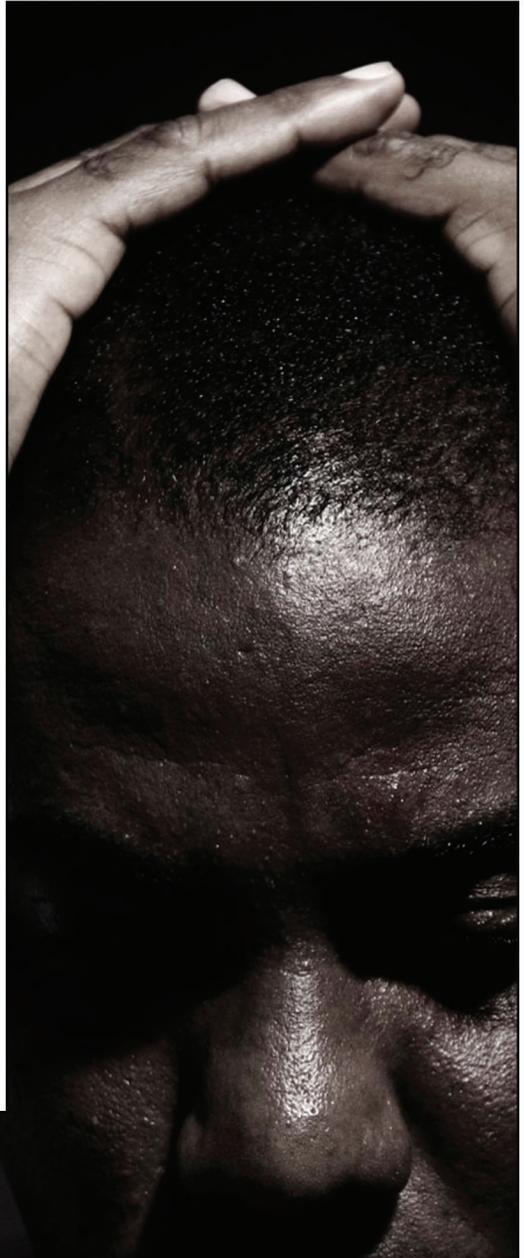
Quem faz essas indagações é o professor Luiz Henrique Beust, em seu livro "Afina!... Por que sofremos? ", tecendo reflexões sobre o sofrimento.

Como prevenir-se para evitar a dor?

Qual é o meio mais eficaz de se esquivar de dissabores?

Afirmam os mentores que o mais das vezes os sofrimentos são devidos à nossa vontade, pois são efeitos de causas que poderiam ter sido evitadas.

Como neutralizar os males?



Existe uma áurea recomendação que, por analogia, pode ser perfeitamente aplicada à generalidade dos sofrimentos:

Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança.

Haverá, naturalmente, os que procurarão ser felizes e fugir dos sofrimentos, praticando o bem com vista à recompensa dos céus, pragmaticamente.

O bem deve ser praticado com desinteresse e no limite de nossas forças, porquanto responderemos por todo mal que haja resultado de não termos agido corretamente.

A partir do momento em que praticamos boas ações, cultivamos bons pensamentos e boas palavras, a tendência é que, ainda que a médio prazo, a felicidade chegue até nós, pois teremos criado condições para que ela nos alcance.

Por outro lado, quando assumimos a determinação de sermos felizes a qualquer preço, isso significa, como diria Maquiavel, que esse fim justificaria quaisquer meios.

E na busca dessa egoística felicidade, nós não vacilamos em fazer outras pessoas infelizes.

Se necessário, roubamos, traímos, mentimos, e acabamos sendo infelizes também.

Não é qualquer coisa que nos leva à felicidade.



A felicidade naturalmente vem do bem.

As pesquisas sobre pessoas deprimidas indicam a necessidade de encaminhá-las a uma atividade em favor do próximo.

Se elas passam a trabalhar, por exemplo, numa casa de sopa, ou numa creche, ou num asilo, ou servindo um prato de comida a um morador de rua, e têm a oportunidade de conversar com essas pessoas que sofrem, submetem-se a um dos mais poderosos modificadores de ânimo que se conhece.

Ser útil a uma pessoa numa situação pior do que a nossa é receber os benefícios de um grande modificador de ânimo.

Viktor Frankl, um dos maiores gênios do século XX, narra sua extraordinária experiência e reflexão pessoais:

Nós que vivemos nos campos de concentração podemos lembrar de homens que andavam pelos alojamentos confortando a outros, dando o seu último pedaço de pão.

Eles devem ter sido poucos em número, mas ofereceram prova suficiente de que tudo pode ser tirado do homem, menos uma

coisa: a última das liberdades humanas – escolher sua atitude em qualquer circunstância, escolher o próprio caminho.



Em sua obra, Frankl não recomenda nenhuma religião ou confissão constituída, muito menos alguma igreja em especial.

Não procurem o sucesso — dizia Frankl.

Quanto mais o procurarem e o transformarem num alvo, mais vocês vão errar.

Porque o sucesso, como a felicidade, não pode ser perseguido; ele deve acontecer, e só tem lugar como efeito colateral de uma dedicação pessoal a uma causa maior que a pessoa, ou como subproduto da renição pessoal a outro ser.

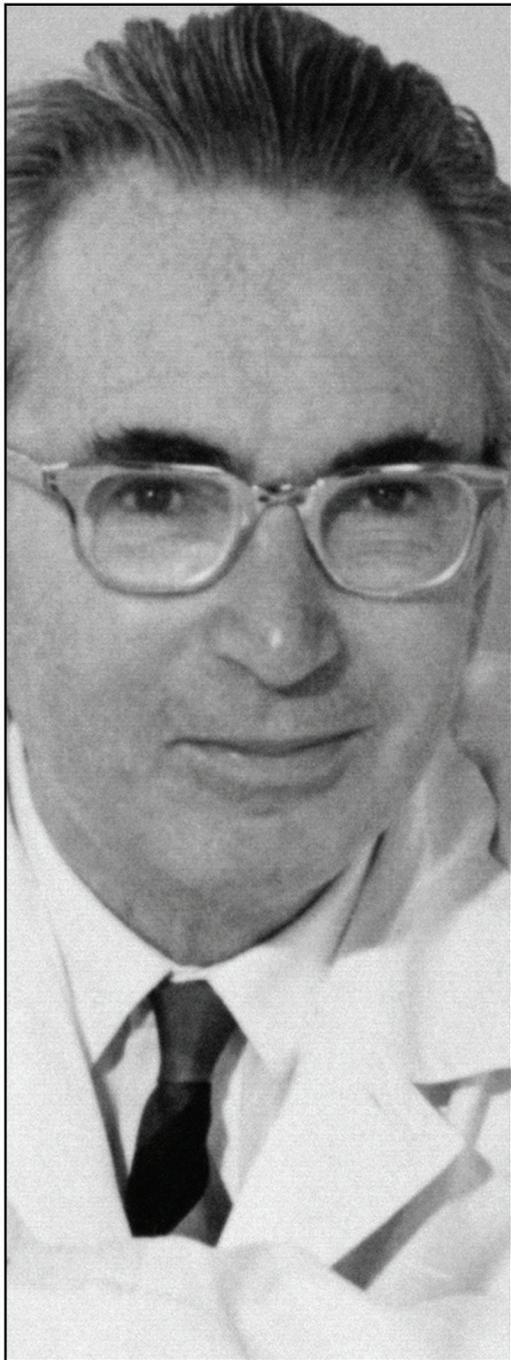
Viktor Frankl colocava como prioridade, para que alcancemos a felicidade, a dedicação do indivíduo em favor do próximo, conforme recomendava a moral do Cristo.

Então, naturalmente, se escutarmos nossa própria consciência, a longo prazo, desaparecerão os sofrimentos e a felicidade acontecerá em nossas vidas, concluía.

E não é essa a recomendação do Cristo?

De que façamos ao semelhante exatamente o que gostaríamos que nos fosse feito?

E de que, assim fazendo, cada um receberá de acordo com as suas obras?



Estudando a doutrina

A Felicidade Não É Deste Mundo

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

20 – Não sou feliz!

A felicidade não foi feita para mim!

Exclama geralmente o homem, em todas as posições sociais.

Isto prova, meus caros filhos, melhor que todos os raciocínios possíveis, a verdade desta máxima do Eclesiastes:

“A felicidade não é deste mundo”.

Com efeito, nem a fortuna, nem o poder, nem mesmo a juventude em flor, são condições essenciais da felicidade.

Digo mais: nem mesmo a reunião dessas três condições, tão cobiçadas, pois que ouvimos constantemente, no seio das classes privilegiadas, pessoas de todas as idades lamentarem amargamente a sua condição de existência.

Diante disso, é inconcebível que as classes trabalhadoras invejem com tanta cobiça a posição dos favorecidos da fortuna.

Neste mundo, seja quem for, cada qual tem a sua parte de trabalho e de miséria, seu quinhão de sofrimento e desengano.

Pelo que é fácil chegar-se à conclusão de que a Terra é um lugar de provas e de expiações.



Assim, pois, os que pregam que a Terra é a única morada do homem, e que somente nela, e numa única existência, lhe é permitido alcançar o mais elevado grau de felicidade que a sua natureza comporta, iludem-se e enganam aqueles que os ouvem.

Basta lembrar que está demonstrado, por uma experiência multissecular, que este globo só excepcionalmente reúne as condições necessárias à felicidade completa do indivíduo.

Num sentido geral, pode afirmar-se que a felicidade é uma utopia, a cuja perseguição se lançam as gerações, sucessivamente, sem jamais a alcançarem.

Porque, se o homem sábio é uma raridade neste mundo, o homem realmente feliz não se encontra com maior facilidade.





Aquilo em que consiste a felicidade terrena é de tal maneira efêmera para quem não se guiar pela sabedoria, que por um ano, um mês, uma semana de completa satisfação, todo o resto da existência se passa numa sequência de amarguras e decepções.

E notai, meus caros filhos que estou falando dos felizes da Terra, desses que são invejados pelas massas populares.

Consequentemente, se a morada terrena se destina a provas e expiações, é forçoso admitir que existem, além, moradas mais favorecidas, em que o Espírito do homem, ainda prisioneiro de um corpo material, desfruta em sua plenitude as alegrias inerentes à vida humana.

Foi por isso que Deus semeou, no vosso turbilhão, esses belos planetas superiores para os quais os vossos esforços e as vossas tendências vos farão um dia gravitar, quando estiverdes suficientemente purificados e aperfeiçoados.

Não obstante, não se deduza das minhas palavras que a Terra esteja sempre destinada a servir de penitenciária.

Não, por certo!

Porque, do progresso realizado podeis facilmente deduzir o que será o progresso futuro, e das melhoras sociais já conquistadas, as novas e mais fecundas melhoras que virão.

Essa é a tarefa imensa que deve ser realizada pela nova doutrina que os Espíritos vos revelaram. Assim, pois, meus queridos filhos, que uma santa emulação vos anime, e que cada um dentre vós se despoje energeticamente do homem velho.

Entregai vos inteiramente à vulgarização desse Espiritismo, que já deu início à vossa própria regeneração.

É um dever fazer vossos irmãos participarem dos raios dessa luz sagrada.

À obra, portanto, meus caros filhos!

Que nesta reunião solene, todos os vossos corações se voltem para esse alvo grandioso, de preparar para as futuras gerações um mundo em que felicidade não seja mais uma palavra vã.





Allen Kardec

Viagem Espírita em 1862

Parte XXXVIII

Impressões Gerais

Seu mérito é tanto maior porque trabalham em solo ingrato, vivem em um meio refratário e não esperam deste mundo nem fortuna, nem glória, nem honrarias. Seu júbilo, porém, é grande quando, entre os abrolhos, vêem desabrochar algumas flores. Dia virá em que teremos a felicidade de erguer um Panteon ao devotamento dos espíritas. Esperando que esta circunstância se apresente, queremos deixar-lhes o mérito da modéstia: eles se fazem conhecer e apreciar por suas próprias obras.

Sob esses diversos ângulos nossa viagem foi muito satisfatória e, sobretudo, muito instrutiva, pelas observações que nos foi possível recolher. Se restasse qualquer dúvida quanto ao caráter irresistível do progresso da Doutrina Espírita, quanto à impotência dos ataques, quanto à sua influência moralizadora e o seu futuro, o que vimos bastaria para dissipá-la. Há, certamente, ainda muito por fazer e, em inúmeras localidades, ela apenas lança as primeiras vergôntees esparsas, mas essas vergôntees são vigorosas e já prenunciam frutos. Sem dúvida, a rapidez com a qual se propagam as idéias espíritas é prodigiosa e sem exemplo nos anais das filosofias, porém nós nos encontramos apenas no início da caminhada e resta ainda a fazer a maior parte do percurso. Que a certeza de atingir o objetivo seja, pois, para todos os espíritas um encorajamento em perseverar no rumo que lhes foi traçado.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

FELICIDADE- Sucede, no entanto, a felicidade, por mais seja anelada, é sempre relativa enquanto se transita na Terra. Estando o ser humano sujeito aos impositivos orgânicos, sociais e governamentais, mergulhado profundamente no conjunto do grupo familiar, há todo um conjunto de fenômenos e de ameaças ao que denomina como felicidade, que lhe escapa ao controle pessoal. Somente uma visão realmente espiritualista e, por ideal, espiritista, oferece os meios hábeis para o encontro da felicidade, através da vivência dos postulados cristãos em clima de alegria e de libertação de preconceitos amargos e perversos, de realizações dignificadoras e de solidariedade, trabalhando o íntimo e os relacionamentos externos, de forma que se torne a existência laboriosa e rica de paz, ensejando contentamento e esperança de plenificação enquanto no mundo mesmo. [...] A felicidade, portanto, consistirá sempre no bem-estar que se pode conseguir subjetivamente em decorrência da vitória sobre si mesmo e objetivamente criando situações de harmonia, de progresso, de conforto, de saúde e de alegria de viver. Por fim, conseguindo-se experienciar com frequência o lapidar conceito inscrito no pórtico do Templo de Apolo, em Delfos, Gnôthi seauton, que Sócrates conduziu a Atenas introduzindo-o em sua proposta filosófica. O “Conhece-te a ti mesmo” é ainda a chave que pode elucidar o enigma da felicidade, conforme o Espírito Santo Agostinho bem explicou em adendo à resposta que os Espíritos deram à pergunta formulada por Allan Kardec, de número 919, em O Livro dos Espíritos.

[...] a felicidade jamais se expressa em regime de solidão, de individualismo, de personificação única. É hálito de luz que se transfunde, enquanto clarifica e liberta das trevas envolventes.

[...] a Felicidade não é uma conquista exterior e sim interior, nem está subordinada à satisfação de nossos desejos diante da vida, e sim ao desejo de compreender o que a vida espera de nós.

A felicidade legítima não é mercadoria que se empresta. É realização íntima.

Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Frutos do Bem

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "Reconforto"

Cada criatura é percebida no plano da verdade e apreciada, de perto, pelas forças que a representam no mundo.

Não olvides que a nota de nossa influência na Terra é amplamente reconhecida nas esferas superiores.

Não pelas palavras brilhantes que, em muitas circunstâncias, podem ocultar delituosos e obscuros pensamentos.

Não pelos modos gentis que, em muitas ocasiões, constituem maneiras que a disciplina nos impõe à impulsividade agressiva, através da contenção compreensivelmente louvável.

Não pela cultura intelectual que, muitas vezes, se faz porta de acesso à perturbação.

Não pela idade longa que tenhamos alcançado no corpo físico, de vez que, em muitos lances da experiência, o tempo foi menosprezado ante a responsabilidade que as horas significam.

Não pela fé religiosa no culto externo, porquanto a rotulagem convencional nem sempre define o caráter elevado e as qualidades edificantes.

O verbo, a atitude, o tempo, a inteligência e a convicção representam expressivos valores em nossa romagem na Terra, mas apenas quando com eles formamos o Fruto do Bem - o único patrimônio pelo qual pode o espírito merecer a bênção do Senhor e incorporá-la ao campo dos próprios dias.

Seja qual for a nossa situação no quadro terrestre, mantenhamos a

planta da existência sobre as raízes do Cristo, o Divino Mestre, porque, em verdade, somente em Jesus, encontraremos a seiva da imortalidade, capaz de auxiliar-nos na produção dos frutos do bem, talentos imperecíveis que sustentam a paz e a alegria na Terra por serem os verdadeiros tesouros dos Céus.



página de poesia

Feliz Dia para Quem É

Feliz dia para quem é
O igual do dia,
E no exterior azul que vê
Simples confia!

Azul do céu faz pena a quem
Não pode ser
Na alma um azul do céu também
Com que viver

Ah, e se o verde com que estão
Os montes quedos
Pudesse haver no coração
E em seus segredos!

Mas vejo quem devia estar
Igual do dia
Insciente e sem querer passar.
Ah, a ironia

De só sentir a terra e o céu
Tão belo ser
Quem de si sente que perdeu
A alma p'ra os ter!

Fernando Pessoa

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos**: (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraterno (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.